

A Pedra do Santo: relato de experiência sobre a abertura de ponto de rapel e vias de escalada esportiva no Cariri-Cearense

Daniela Márcia Medina Pereira

Doutora em História – UFF. Docente na Seduc -CE

Raimundo Erick de Sousa

*Mestre em Educação Física - UNIVASF. Docente no Instituto Federal do Ceará IFCE – Campus Canindé.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3391759409220341>.*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.100.16

RESUMO

Temos por objetivo relatar a experiência de mapear pontos para prática de esportes de aventura, respeitando a cultura e os espaços tradicionais numa comunidade rural. O trabalho foi realizado na cidade do Crato, no interior do Ceará. Na ocasião foi explorada uma formação rochosa denominada “Pedra do Santo”. Os esportes de aventura desenvolvidos no espaço foram o rapel e a escalada. O trato com a comunidade local se deu pela necessidade de compreender a o significado de uma imagem do Padre Cícero, que se encontra no topo da pedra. A realização da pesquisa evidencia que a figura do Padre faz parte do imaginário das pessoas na região do cariri. Para além da devoção ao “santo”, a figura do Padre está presente no dia a dia das pessoas, que mesmo sem seguir os ritos religiosos costumam ter uma relação com a imagem para demarcação de um espaço ou conquista.

Palavras-chave: esportes de aventura. história. Padre Cícero.

ABSTRACT

The research aimed to report the experience of mapping points for the practice of adventure sports, respecting the culture and spaces of the local community. The work was carried out in the city of Crato, in the interior of Ceará. At the time, a rock formation was explored that became known as Pedra do Santo. Adventure sports developed in space were abseiling and rock climbing. The deal with the local community was due to the need to understand an image of Father Cícero, which is on top of the stone. The research shows that the image of Padre Cícero is part of the imagination of people in the region of Cariri. In addition to the devotion to the “saint”, the figure of the Priest is present in the daily lives of people, who, even without following religious rites, usually have a relationship with the image for the demarcation of a space or conquest.

Keywords: adventure sports. history. Padre Cícero.

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta reflexões sobre os questionamentos surgidos quando da abertura de um ponto para a prática de rapel e vias para a escalada esportiva na comunidade da Boa Vista, Crato-Ceará. O local denominado “Pedra do Santo” suscitou diversas questões e foi através de um diálogo transdisciplinar que encontramos elementos para elucidar algumas destas questões. O contato com a comunidade local e a discussão de alguns conceitos ajudaram a tecer a reflexão aqui apresentada.

A escalada esportiva e o rapel são práticas corporais que fazem parte de um conjunto de modalidades esportivas que envolvem risco, vertigem e manobras arrojadas, conhecidos como Esportes de Aventura. (COSTA, 2000).

A escalada esportiva se caracteriza como a ascensão em rochas ou montanhas. É uma modalidade derivada do montanhismo que utiliza equipamentos de segurança com cordas, capacetes, mosquetões e o emprego de técnicas especiais de subida. (PEREIRA; NISTA-PICCOLO, 2010). O rapel é uma técnica para descensão de rochas, montanhas ou prédios, que utiliza

cordas e equipamentos específicos para descida. (XAVIER *et al*, 2012).

A prática dessas modalidades, assim como a de outras que compõem os esportes de aventura, une pessoas em todo o mundo na busca por um contato mais próximo com a natureza e a vivência de emoções fortes provocadas pelos riscos inerente a aventura. A região do cariri cearense se destaca na oferta dessas modalidades, que podem ser praticadas em algumas cidades quem compõem esse território.

As cidades do Crato e Juazeiro do Norte estão localizadas na região do cariri, situada ao sul do estado do Ceará. Rodeada pela Chapada do Araripe a região abriga a primeira Floresta Nacional do Brasil, a FLONA-Araripe (ICMBIO, 2005) e o primeiro Geopark das Américas, o Geopark Araripe.

De acordo com a UNESCO (2005) um Geoparque é definido como:

“Um território com limites bem definidos que tem uma área suficientemente grande para que sirva ao desenvolvimento econômico local. Compreende certo número de sítios associados ao patrimônio geológico de importância científica especial, beleza ou raridade, representativo de uma área e de sua história geológica, eventos ou processos. Além disto, um geoparque deve ter valor ecológico, arqueológico, histórico ou cultural”.

Esse território delimitado como Geoparque Araripe tem o objetivo de preservar o patrimônio geológico, natural e cultural para as futuras gerações através de ações educativas e incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Diante desse contexto, a exploração da Pedra do Santo para a prática dos esportes de aventura foi liderada por um docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará- IFCE – Campus de Juazeiro do Norte, que tinha como objetivo encontrar um local para as aulas práticas da disciplina de Esportes na Natureza, componente curricular que trata dos esportes de aventura no referido curso de graduação.

Nesse sentido o objetivo dessa pesquisa é relatar a experiência de mapear pontos para prática de esportes de aventura respeitando a cultura e o território da comunidade local.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. O trabalho de campo busca observar um grupo ou fenômeno aplicando questionários ou entrevistas para captar informações necessárias aos objetivos da pesquisa. (GIL, 2008).

O método utilizado foi o relato de experiência. O relato de experiência compreende o registro de experiências vividas durante um determinado período. (LUDKE; CRUZ, 2010). Essas experiências podem ser no ambiente acadêmico, escolar ou no trabalho de campo.

Para a coleta dos dados foi utilizado um Diário de Campo, no qual foram anotadas informações pertinentes ao tema.

Conhecendo a Pedra do Santo

A Pedra do Santo é uma formação rochosa que, a primeira vista, permitiria a prática de tais modalidades esportivas, como também o trato de conteúdos das áreas da Biologia, Geogra-

fia, Educação Ambiental, Geologia e História Regional. No entanto a pedra abriga uma imagem do Padre Cícero, líder religioso de Juazeiro do Norte-CE, tido como santo no nordeste brasileiro.

Considerando a devoção dos cearenses ao Padre Cícero, o docente decidiu consultar a comunidade para saber se poderiam explorar esse espaço para a realização das suas aulas, visto que os moradores daquela comunidade poderiam entender esse movimento esportivo como profanação a imagem do Padre.

O primeiro passo foi identificar o proprietário do terreno e solicitar a autorização para a prática esportiva no local. O proprietário permitiu a exploração do espaço, desde que não interferissem na imagem do “Santo”.

A autorização foi dada na informalidade, durante uma conversa breve. Em seguida começaram os trabalhos. Na ocasião foram abertas duas vias de escalada e um ponto de rapel. O desenvolvimento dessas práticas não interferiram na imagem do Padre, pois a mesma estava localizada em uma face da rocha distante 5m das vias de escalada e do ponto de rapel. A formação rochosa mede 20m de largura e 23m de altura. O espaço utilizado para as modalidades esportivas era de apenas 8m de largura e 23m de altura.

A Pedra do Santo está localizada no Sítio Boa Vista em Crato-Ce. A formação rochosa fica à margem da Estrada de Santa Fé, rota que liga a sede da cidade do Crato ao distrito de Santa Fé. O Crato é uma cidade que propicia e desenvolve a prática dos esportes de aventura como as modalidades já citadas nesse texto além do Trekking e o Mountain Bike. Outro viés que a cidade trás na sua história é a tradição religiosa, visto que é a cidade Natal do Padre Cícero.

Durante as vivências de exploração da Pedra do Santo, a historiadora que acompanhava o trabalho do docente, questionou a origem daquela imagem. Quem a colocou ali? Quais os riscos que a pessoa correu, sem ter equipamentos ou técnicas para levar a imagem até àquela altura? Seria aquele espaço um altar ao Padre Cícero? Qual a relação da comunidade com aquele espaço?

No intuito de responder esses questionamentos o docente junto à historiadora decidiram conversar com a comunidade para saber mais sobre a sua história e a devoção ao Padre Cícero naquele espaço.

Para a realização desse momento da pesquisa foram entrevistados o proprietário do terreno, a sua esposa e a filha mais nova do casal. Também foram entrevistados 04 moradores da comunidade, sendo 02 mulheres e dois homens. Os contatos não foram registrados em gravação, garantiram apenas algumas informações norteadoras que foram anotadas no diário de campo.

Em torno do Padre Cícero há uma devoção popular. Pois, na realidade o Padre não é reconhecido oficialmente pela Igreja Católica como santo. Tendo vivido e atuado na região do Cariri o Padre Cícero Romão Batista deixou um legado de veneração que se transformou em devoção, sendo que sua imagem em estátua, medalha, gravura ou fotografia circula entre seus devotos. Lopes (2014) destacou que o uso de diferentes materiais para representar a imagem do Padre Cícero influenciam na aceitação ou não daquela imagem como objeto votivo. Compara a estátua construída numa praça central da cidade de Juazeiro do Norte (Praça Almirante Alexandrino) com outra, que encontramos em frente à capela do Socorro (também em Juazeiro do

Norte), local onde se encontra sepultado:

Nesse monumento, a policromia sobre o gesso e o formato das mãos, do rosto, dos olhos e da batina configuraram um discurso imagético que guardou forte semelhança com a estética das estátuas dos santos que habitavam o interior das igrejas. Isso fez um contraste entre o Padre Cícero em bronze e o Padre Cícero da “Capela do Socorro”. O primeiro foi modelado com um material e em traços que caracterizavam as estátuas dos heróis nacionais. O segundo ergueu-se com formas e cores das imagens católicas. (p.397)

A estátua em bronze que pode ser vista atualmente no centro da cidade de Juazeiro do Norte praça foi uma encomenda da época em que o prefeito da cidade era o próprio Padre Cícero¹, e assemelha-se a outras imagens de políticos. Ali aparece mais sisudo, olhando o horizonte. Já a do Largo da Igreja do Socorro, construída em sua memória já revela a construção da imagem piedosa, santa. Os formatos e materiais das reproduções da imagem do Padre Cícero seguem caminhos diversos. Em madeira e gesso são as mais tradicionais, mas já encontramos em resina, vidro, borracha. No caso da imagem colocada no nicho da “Pedra do Santo” é uma imagem em gesso com aproximadamente 40cm e segue o modelo das imagens mais populares que reproduzem a estátua grande estátua de concreto do Horto. O Horto é um dos principais pontos de visita dos “romeiros do Padre Cícero” e deste o ano de 1969 recebe milhares de fiéis anualmente.²

A motivação para a escolha daquela imagem

A comunidade do Sítio Boa Vita abriga cerca de 50 famílias que vivem, em sua maioria, da agricultura familiar e dos programas sociais. Conhecemos alguns homens que também trabalham na construção civil atuando como pedreiros na construção de casas, ou fazendo pequenos serviços na própria comunidade. A maioria das mulheres trabalham como donas de casas.

Segundo o proprietário do terreno, no qual se encontra a Pedra do Santo a escolha da imagem do Padre Cícero não teve nenhum motivo específico. Não foi por promessa, nem por devoção. “Ele só queria ver o Santo lá em cima”. Outros moradores que foram questionados sobre a imagem não demonstraram interesse, nem relação de afeto com a imagem. O ponto não desperta, segundo apuramos, uma devoção específica, não são levadas flores, por exemplo. Representa o que podemos considerar um marco de conquista, alguém chegou àquela altura e ali deixou a imagem do santo.

Este aspecto é relevante na consideração daquele lugar como possível ponto para a prática da escalada e do rapel, há de se levar em conta os usos e interpretações que a comunidade faz de um determinado lugar. Se fosse um ponto de devoção, se marcasse o local de uma memória dolorosa, por exemplo, consideramos que teríamos que abrir mão de realizar ali uma prática de lazer. Um exemplo disso são algumas cruzes que vez por outra encontramos nas trilhas marcando, segundo a tradição, que ali faleceu alguém. O contato com estes artefatos deve ser cuidadoso para não ferir ou agredir a dignidade e a memória dos moradores do entorno que velam aqueles locais com muito respeito.

Pelo que soubemos a imagem da Pedra do Santo foi colocada lá pelo filho mais velho do proprietário do terreno quando tinha 15 anos. Ele foi lá com os irmãos e ali deixou a imagem.

¹ Cícero Romão Batista (24/03/1844-20/07/1934) Conhecido com “Padre Cícero” foi sacerdote em Juazeiro do Norte e também prefeito da mesma cidade.

² O Horto além da estátua abriga uma capela, o Museu Vivo do Padre Cícero e a construção da Igreja Bom Jesus do Horto construção. .

Àquela altura já faziam aproximadamente 30 anos deste fato.

A idade do jovem ao realizar tal proeza talvez seja por si só o indício do desejo de desafio e a avidez pelo desafio. Uma atitude que a olhos vistos exigiu alguma perícia e muita coragem. Porém, foi realizada sem nenhum equipamento específico e não contou com um planejamento técnico de práticas verticais.

Aconteceu como ato de audácia, sem necessariamente representar um ato votivo. Não havia uma promessa a ser cumprida, por exemplo. Foi uma conquista cuja marca seu autor optou por perpetuar na forma da imagem ali exposta.

O risco ao qual o adolescente foi exposto para conquistar o seu objetivo, pode se compreendido como uma expressão da liberdade vivida nessa fase da vida. Em Le Breton (2007), entendemos que o risco é inerente a condição humana. Por tanto, romper com os aspectos de segurança, vivendo situações de imprevisibilidade dá sentido e valor a vida.

A busca pela excitação no momento de tempo livre foi o que motivou a empreitada e não o afeto a imagem do Padre Cícero. Elias (1992) afirma que momentos de lazer proporcionam emoções fortes e agradáveis, rompendo com os sentimentos cotidianos que são geralmente controlados pela sensação de segurança vivenciado pela sociedade industrializada.

A opção pela imagem do Padre sinaliza que este fazia parte do universo de referências daquele jovem, provavelmente das devoções praticadas no seu ambiente familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa evidencia que a imagem do Padre Cícero faz parte do imaginário das pessoas na região do Cariri. Para além da devoção ao “santo”, a figura do Padre está presente no dia a dia das pessoas, que mesmo sem seguir os ritos religiosos costumam ter uma relação com a imagem para demarcação de um espaço ou conquista.

Compreendemos que as informações obtidas durante a pesquisa e as reflexões que dela surgiram, foram possíveis graças ao trabalho transdisciplinar desenvolvido por dois professores, um de Educação Física e outra de História. Entendemos transdisciplinaridade a partir da ótica de Morin (2001), quando afirma que a transdisciplinaridade está além da junção de informações, mas sim na interlocução dos diversos conhecimentos produzidos nas disciplinas envolvidas, e na complexidade que emerge quando esse conhecimento interage com a cultura do local em que esses elementos estão inseridos.

Vale ressaltar que o espaço estudado foi batizado de Pedra do Santo pelos professores que iniciaram as visitas ao local. A exploração desse espaço tinha como objetivo o mapeamento de um novo local para aulas práticas da disciplina de Esportes na Natureza de um curso de Educação Física, no entanto a riqueza histórica e cultural desse espaço mostra que diversos conteúdos podem ser abordados como História Regional, História das Religiões, Educação Ambiental, Ecologia, Geologia e Educação Física.

REFERÊNCIAS

- COSTA, V. L. M. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. São Paulo: Manole. (2000).
- ELIAS. N, A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo: Floresta Nacional do Araripe-APODI. Crato, CE. 2005. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article?id=2122:flona-araripe-apodi> . Acessado em: 04 de maio de 2022.
- LE BRETON, D. Aqueles que vão para o mar: o risco e o mar. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 9-19, maio 2007. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/20>. Acessado em 12/06/2022.
- LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. Formação Docente –Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 2, n. 3, p. 86-107, 18 dez. 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20/18>. Acessado em 04 de jul. 2022.
- MORIN. E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- PEREIRA DW, NISTA-PICCOLO VL. Escalada: um esporte na ponta dos dedos. R. bras. Ci. e Mov 2010;18(1):73-80. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-731498>. Acessado em 20/07/2022.
- UNESCO. International Network of Geoparks, 2005. Disponível em: <https://events.unesco.org/event?id=4115237254>. Acesso em: 18 junho de 2022.
- XAVIER, E. M. FERREIRA, R. FERRAZ, S. GALHARDO, W. C. ALMEIDA. M. A. B. Projeto 'Alturoterapia': rapel e atividade física para cadeirantes. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd171/rapel-e-atividade-fisica-para-cadeirantes.htm>. Acessado em: 20/07/2022.